

JORNAL



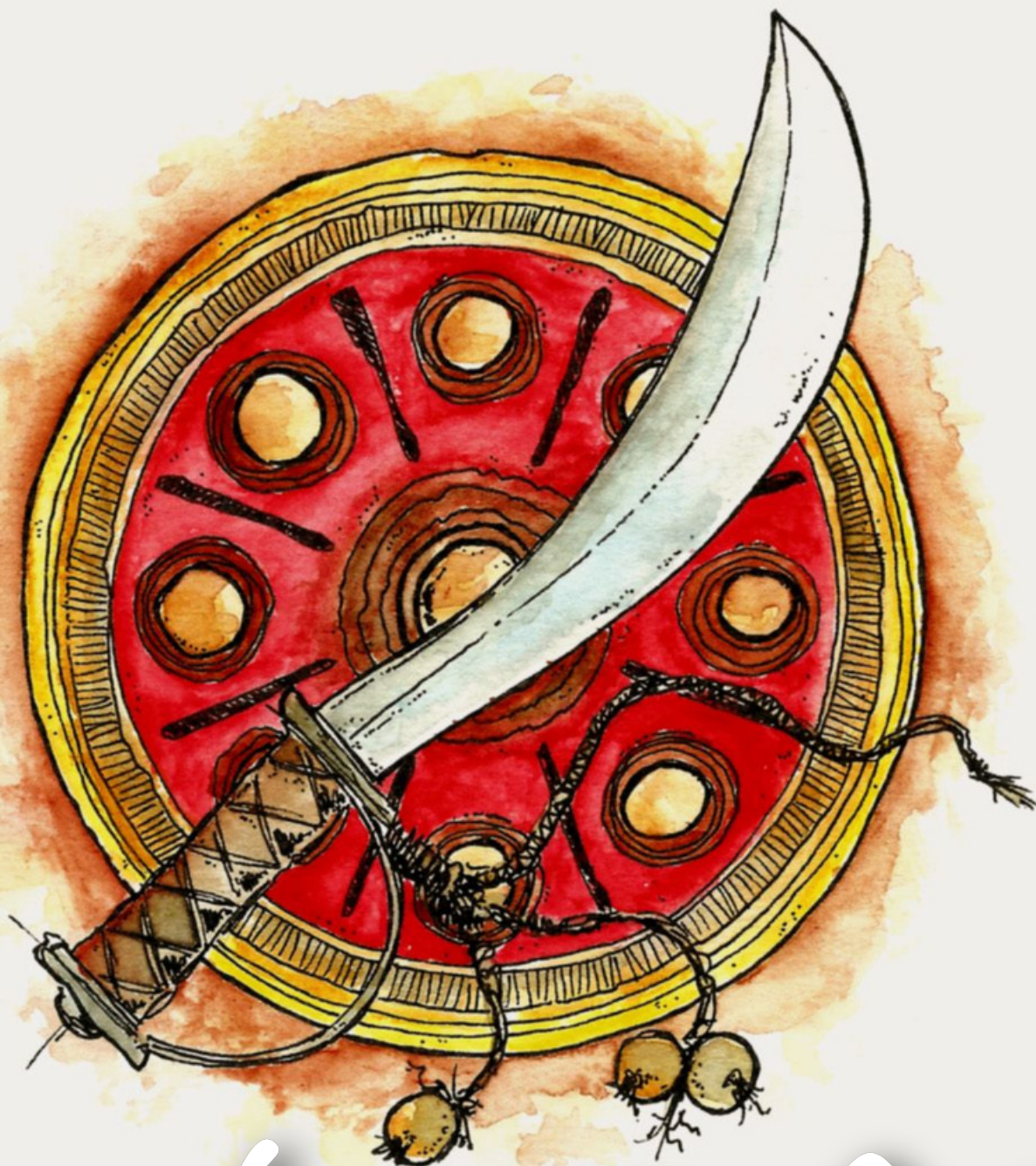
AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

Viver para aprender, aprender para viver!

★Estrela Guia de Aruanda★

Ano XII
Fevereiro de 2023
Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio



ORÁ XIRÊ!



ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

- Salve Obá..... 03|
- Amai os vossos inimigos..... 04|
- Pontualidade e Disciplina..... 06|
- A magia do berrante..... 07|

"Ninguém é tão sábio que não necessite aprender mais, nem tão completo que possa dispensar outros contributos para o seu crescimento íntimo."

Divaldo Franco pelo Espírito Joana de Ângelis

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



www.acve.com.br

*Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...*

**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

Programação de **FEVEREIRO**

- 02 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 04 | Gira em homenagem a Iemanjá
- 09 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 11 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
- 16 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 24 | Gira em Palmelo/GO
- 25 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos



Mamãe Obá, o corte certo e a verdade absoluta.

"A verdade vos libertará" (Jesus Cristo)

Obá é associada à Joana D'arc, uma camponesa nascida em 1412, no nordeste da França, que viu sua família e a província onde nasceu ser atacada incessantemente pelos ingleses, durante a Guerra dos Cem Anos. Joana tinha visões recorrentes de São Miguel Arcanjo e outras aparições que insistiam no mesmo recado: o incentivo para que tomasse frente das tropas francesas, em prol de coroar Carlos VII, o Rei da França. Essas visões começaram aos 13 anos, mas, somente aos 16, conseguiu o encontro tão esperado com Carlos VII, quando, além de convencê-lo a lutar, também conseguiu sua confiança, armas, armaduras, tropas e homens a seu comando em um cenário onde mulheres eram desconsideradas.



Venceu inúmeras batalhas até que, em 1430, foi capturada pelos ingleses, aprisionada e julgada pela Santa Inquisição como bruxa, por cometer heresias, isto é, seitas religiosas que formulavam interpretações distorcidas da doutrina e da tradição cristã. Foi queimada na fogueira aos 19 anos, em 30 de maio de 1430 e, até hoje, ouvimos histórias a respeito de seus feitos. Foi uma guerreira à frente dos paradigmas de sua época.

Nenhum sincretismo seria mais adequado para o orixá feminino que tem como maior característica sua energia telúrica e a força do corte de sua lâmina afiada. Está relacionada à energia das matas, representada pelo orixá Oxóssi, também é considerada senhora do conhecimento, na polaridade negativa ou passiva. Ela traz a energia do elemento terra, que dá profunda sustentação para germinar, em seu ventre, todas as sementes do conhecimento. Enquanto Oxóssi estimula a busca pelos conhecimentos, Obá paralisa os seres desvirtuados, por aquisição de conhecimentos viciados ou destorcidos.

É conhecida nas lendas como "orixá da verdade". Obá é representada na mitologia com as características de circunspecta, de poucas palavras e de muita profundidade, com o caráter firme e reto. Quando se roga por essa yabá, espere cortes firmes e definitivos em tudo aquilo que não é verdadeiro. É considerada uma mentora rigorosa, irredutível e inflexível, capaz de esgotar aqueles filhos frágeis emocionalmente, a fim de racionalizar suas questões, em busca da verdade absoluta. Ela é capaz de absorver toda energia daqueles que utilizam seus pensamentos para infortúnios, é capaz de cessar a capacidade para o mal, até o desgaste total dos pensamentos falsos e findá-los como faz uma espada certa. E só assim, então, os conduzir para a ação no campo da busca de novos e verdadeiros conhecimentos, direcionando para a ação de Oxóssi.

A busca de uma maior conexão com Obá, pode proporcionar uma percepção mais nítida da verdade, libertação dos pensamentos e percepções não compatíveis com a realidade, descarga emocional intensa e busca profunda de pureza no coração. Auxilia a passar os pensamentos pelo crivo da razão, desde que estejamos imbuídos com simplicidade, propósito e fé sincera. Não há maior agente de purificação do que a chama da verdade espiritual, que nos leva à libertação da mente, da alma e do coração.

"A Ki Ro Obá Ye"

"Eu saúdo o seu conhecimento, Senhora da Terra. Eu saúdo a terra, Senhora do Conhecimento"



Referências:

Saraceni, Rubens. Código de Umbanda. 4ª Edição. São Paulo: Madras, 2012.
 Saraceni, Rubens. Manual Doutrinário, Ritualístico e Comportamental Umbandista. 3ª. São Paulo: Madras, 2009.
 Saraceni, Rubens. Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada. 1ª Edição. São Paulo: Madras, 2011.
<https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/joana-darc.htm>
https://www.ebiografia.com/joana_darc/



AMAI OS VOSSOS INIMIGOS

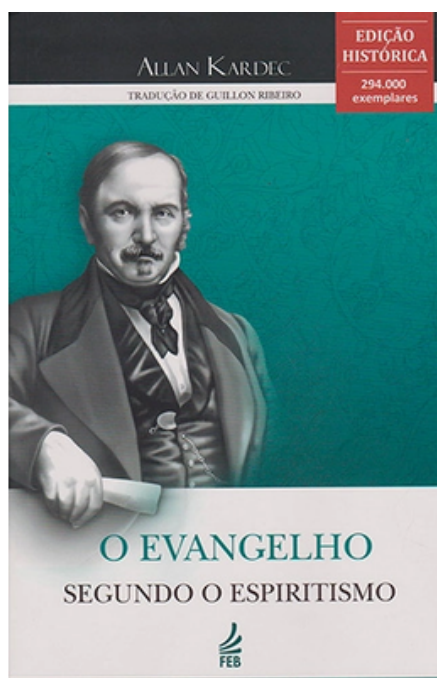
Magali Menezes - Médium do ACVE



A passagem "Amai os vossos inimigos" encontra-se no Capítulo XII do Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, estando também no contexto do Capítulo XVII, Sede perfeitos, pois o caminho da perfeição vai desde amar o próximo como a si mesmo até amar os nossos inimigos.

"Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos do vosso Pai que está nos céus e que faz se levante o Sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e os injustos". (Mateus, 5: 43-45)

Pode alguém amar o seu inimigo? Isso é possível? Pode alguém oferecer a face esquerda, quando baterem na face direita?



Jesus é para o homem exemplo da perfeição moral a que pode pretender a humanidade na Terra. Deus nos oferece Jesus como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a mais pura expressão de sua lei porque era o próprio Espírito Divino e foi o Ser mais Puro que apareceu na Terra.

Jesus disse: "em verdade, em verdade, digo-te; ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo" (João 3:3) Assim, as várias reencarnações levam-nos para a evolução espiritual com o intuito de alcançarmos a perfeição.

Ele veio nos ensinar a lei maior do Amor (perfeição), como um dos pilares a ser conquistado por cada ser humano para novas conquistas evolutivas. São muitas as oportunidades que temos para alcançarmos essa perfeição. O mestre, no momento mais doloroso de sua jornada na Terra disse "Pai perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem" (Lucas 23:34)



Do Livro Boa Nova (pg. 158), "daqueles lábios, que haviam ensinado a verdade e o bem, a simplicidade e o amor, não chegou a escapar-se uma queixa. Martirizado na sua estrada de angústias, o Messias só teve o máximo perdão para seus algozes".

No pior momento, Jesus perdoou a humanidade inteira, inclusive os algozes, dando exemplo dos seus ensinamentos: "porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celeste vos perdoará, se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas" (Mateus 6:14-15)

"Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem", tem-se a lei suprema do Amor, do perdão e da caridade, essências da perfeição. Amar os inimigos, os que odeiam ou os que perseguem passa pelo perdão.

Do amor ao próximo até amar os inimigos, mede-se a evolução moral, donde decorre o grau da perfeição. Foi por isso que Jesus, depois de haver dado a seus discípulos as regras, lhes disse: "sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial".

Destaca-se do livro "Boa Nova", do Espírito Humberto de Campos, na psicografia de Chico Xavier, o seguinte diálogo: "Senhor, os Espíritos do mal são também nossos irmãos? Inquiriu, admirado, o Apóstolo. Toda a criação é de Deus. Os que vestem a túnica do mal envergarão um dia a da redenção pelo bem. Acaso, poderias duvidar disso? o discípulo do Evangelho não combate propriamente o seu irmão, como Deus nunca entra em luta com seus filhos... (Boa Nova; Espírito Humberto de Campos; psicografado por Chico Xavier; pg. 49)

continua

Jesus veio a Terra para abrir novas perspectivas para todos nós, indistintamente, estabelecendo um novo sistema de vida e melhoria no relacionamento entre as pessoas. Dá ênfase ao perdão e o amor aos inimigos, o auxílio aos semelhantes, a perseverança, sem temer fraqueza alguma. Destaca o papel das reencarnações, que aproximam as pessoas.

Se amar o próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho.



Entretanto, há geralmente equívoco no tocante ao sentido da palavra amar. Não pretendeu Jesus, assim falando, que cada um de nós tenha para com o seu inimigo a ternura que dispensa a um irmão ou amigo. A ternura pressupõe confiança; ora, difícil alguém depositar confiança numa pessoa, sabendo que esta lhe quer mal; ninguém pode ter para com ela expansões de amizade, sabendo-a capaz de abusar dessa atitude.

Entre pessoas que desconfiam umas das outras, não pode haver essas manifestações de simpatia que existem entre as que comungam nas mesmas ideias. Enfim, ninguém pode sentir, em estar com um inimigo, prazer igual ao que sente na companhia de um amigo. Amar os inimigos não pode significar que não se deva estabelecer diferença alguma entre eles e os amigos. Amar os inimigos é não lhes guardar ódio nem rancor, nem desejos de vingança. É perdoar-lhes, sem pensamentos ocultos e sem condições, o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação com eles; é desejar-lhes o bem e não o mal; é socorrê-los, quando surgir ocasião; é abster-se, quer por palavras, quer por atos, de tudo o que os possa prejudicar; é retribuir-lhes sempre o mal com o bem, sem a intenção de os humilhar. Quem assim o fizer, preenche as condições do mandamento: amai os vossos inimigos.

Amar os inimigos é, para o incrédulo um contrassenso. Aquele para quem a vida presente é tudo, vê no seu inimigo um ser nocivo, do qual unicamente a morte pensa ele, o pode livrar. Daí, nasce o desejo de vingar-se.

Muitas vezes, não temos nenhum interesse em perdoar, senão para satisfazer nosso orgulho perante o mundo, pois perdoar, em certos casos, parece mesmo uma fraqueza e se não nos vingarmos dos nossos inimigos, nem por isso deixaremos de conservar rancor e um desejo, mesmo que secreto, de mal para o outro.

O homem que no mundo ocupa elevada posição, não se julga ofendido com os insultos daquele a quem considera seu inferior.

Ora, para ser superior ao seu adversário, preciso é que tenha a alma maior, mais nobre, mais generosa do que a dele.

O Espírito Emmanuel, em "Amigos e inimigos", na psicografia de Francisco Cândido Xavier, ensina: *"O amigo é uma bênção."*

O inimigo, entretanto, é também um auxílio, se nos dispomos a aproveitá-lo.

O companheiro enxerga os nossos acertos, estimulando-nos na construção do melhor de que sejamos capazes.



O adversário identifica os nossos erros, impelindo-nos a suprimir a parte menos desejável de nossa vida.

O amigo se rejubila conosco, diante de pequeninos trechos de tarefa executada. O inimigo nos aponta a extensão da obra que nos compete realizar.

O companheiro nos dá força. O adversário nos mede a resistência. Quem nos estima, frequentemente categoriza nossos sonhos por serviços feitos, tão-só para induzir-nos a trabalhar.

Quem nos hostiliza, porém, não nos nega valor, porquanto não nos ignora e sim nos combate, reconhecendo-nos a presença em ação.

Na fase deficitária da evolução que ainda nos caracteriza, precisamos do amigo que nos encoraja e do inimigo que nos observa.

Sem o companheiro, estaremos sem apoio e, sem o adversário, ser-nos-á indispensável enorme elevação para não tombar em desequilíbrio. Isso porque o amigo traz a cooperação e o inimigo forma o teste.

Qualquer servidor de consciência tranquila se regozija com o amparo do companheiro, mas deve igualmente honrar-se com a crítica do adversário que o ajuda na solução dos problemas do reajuste.

Jesus foi peremptório em nos recomendar "amai os vossos inimigos". Saibamos agradecer a quem nos corrige as falhas, guardando-nos o passo em caminho melhor. (EMMANUEL. O Evangelho por Emmanuel: comentários do evangelho segundo Mateus, pg. 163 a pg. 164)

Amemos uns aos outros para sermos felizes e amemos, sobretudo, aqueles a quem julgamos serem inspiradores de indiferença, ódio ou desprezo.





PONTUALIDADE, DISCIPLINA, ASSIDUIDADE, DISCIPLINA, AMOR, DISCIPLINA

Claudineth Ramos - Médium do ACVE

“- Está você realmente disposto a trabalhar na mediunidade com o Evangelho de Jesus?”

- Sim, se os bons Espíritos não me abandonarem... – respondeu o médium.

- Não será você desamparado, - disse-lhe Emmanuel – mas para isso é preciso que você trabalhe, estude e se esforce no bem.

- E o senhor acha que eu estou em condições de aceitar o compromisso? – perguntou Chico.

- Perfeitamente, desde que você procure respeitar os três pontos básicos para o serviço.

Porque o protetor se calasse, o rapaz perguntou:

- Qual é o primeiro?

A resposta veio firme:

- Disciplina.

- E o segundo?

- Disciplina.

- E o terceiro?

- Disciplina.”

Esse diálogo é vastamente conhecido por quase todos que estão na seara das religiões de cunho espírita. E não é diferente no Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE. Nossos mentores nos alertam constantemente sobre a necessidade de sermos disciplinados.

Quando nos propomos a ingressar na Casa, firmamos compromisso de trabalho com a espiritualidade, que nos auxiliará na condução de nosso aprimoramento. No trabalho da caridade, os primeiros auxiliados seremos nós. Não é à consulência que a ajuda chegará primeiro, mas para nós médiuns.

Para alguns, a disciplina flui com facilidade e isso se deve ao aprendizado de sei lá quantas experiências encarnatórias; para outros, quanta dificuldade e esforço, mas auxílio não nos falta; outros, porém, entregam-se ao “desleixo e falta de compromisso”.

E, afinal, qual é o assunto desse texto, disciplina? Também. Mas, precisamente, falaremos sobre “pontualidade e assiduidade”, qualidades de quem trata seus compromissos com disciplina. Quem estabelece compromisso com algo precisará adotar respeito no trato e precisa iniciar sendo pontual e assíduo.

Cumprir horários e rotina de presença são fundamentais para o envolvimento em todas as atividades, o que não seria diferente na prática religiosa de um trabalho voluntário. Quem tem a possibilidade de chegar logo cedo e é frequente nos trabalhos do terreiro sente a atmosfera de prazer e satisfação entre os envolvidos nas tarefas, desde as mais simples e braçais às mais complexas.

Há muita energia e amor vibrando naquele espaço sagrado. É a verdadeira “entrega aos nossos orixás”, é gente capinando, lavando, regando, polindo, arrumando, enfeitando... É de arrepiar a simples reflexão sobre toda a energia que circula com a realização dessas atividades. E, pasmem, é trabalho que nunca termina, sempre fica algo para depois. Pontualidade, disciplina, assiduidade, disciplina, amor, disciplina.





A MAGIA DO BERRANTE

Rafaella Spach e Renata Machado - Médiuns do ACVE

O berrante é uma espécie de corneta feita de chifre de boi ou de outros animais, cuja função precípua é agregar a boiada para o transporte. É um instrumento utilizado na orientação, no alarme e no comando dos animais.



Sua característica mais definida é o som grave que produz, de forma marcada, quase como uma marcha de soldado, sendo capaz de atrair eventuais animais desgarrados, colocando-os novamente no caminho correto.

Esse som mais grave produzido pelo berrante possui uma frequência vibracional mais densa, mais baixa, sendo esta responsável por atrair e direcionar os animais na esfera terrena, capacidade essa que se amplifica na esfera energética e espiritual, quando analisamos a função do berrante na umbanda.

É importante destacar que a vibração sonora mais densa está relacionada ao padrão vibracional mais próximo da matéria, o que auxilia no cumprimento da função magística do berrante.

Para compreender essa função, precisamos entender que o padrão vibracional energético pode ser elevado, associado a energias mais positivas e leves (normalmente produzido por sons mais agudos), ou mais baixo, associado a energias mais densas ou negativas (oriundos, normalmente, dos sons mais graves, como o produzido pelo berrante).



Além disso, há que se compreender que, diferente do brocado de que os opostos se atraem, nos trabalhos energéticos, energias semelhantes e próximas se atraem. Ou seja, vibrações mais baixas, próximas da densidade terrena, costumam atrair aqueles que vibram nesse mesmo padrão, que podem ser, por exemplo, irmãos necessitados de luz.

Nesse aspecto, em que há uma atração desses espíritos, o berrante aparece vinculado ao trabalho dos boiadeiros na umbanda, seja atraindo os espíritos que precisam ser encaminhados, semelhante à função terrena do berrante, seja promovendo a limpeza e dissolvendo energias negativas que vibram nesta frequência mais densa.



No encaminhamento dos espíritos, os boiadeiros conduzem os decaídos que atormentam os encarnados. Ao som do berrante, eles são encaminhados para locais de tratamento, de aprendizagem, ou apenas são retirados compulsoriamente aqueles que estão interferindo no trabalho espiritual.

Já na limpeza profunda de energias negativas, o padrão vibracional do som grave se conecta com a energia da Terra, possibilitando a limpeza profunda, gerando grandes impactos na matéria.

Assim, é possível observar que o trabalho magístico do berrante se assemelha a sua função na esfera material, qual seja, conduzir e direcionar aqueles que se encontram desencaminhados por meio do som e da faixa vibracional produzida.